

## GRAFOPENSENARIUM (GRAFOPENSENOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *Grafopensenarium* é o ambiente intrafísico tecnicamente preparado para possibilitar à conscin, homem ou mulher, o desenvolvimento ou o aprimoramento da escrita conscienciológica, visando a produção de gescons, resultantes das autopesquisas realizadas sob a ótica do paradigma consciencial e objetivando a consecução da tarefa.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O elemento de composição *grafo* provém do idioma Grego, *grápho*, “escrever; inscrever”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, proveniente do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O sufixo do idioma Latim, *arium*, significa “lugar, local; receptáculo”.

**Sinonimologia:** 1. Conceptáculo gesconológico. 2. *Laboratório mentalsomático da escrita*. 3. Oficina heurística. 4. *Gesconarium*. 5. Escritório conscienciológico.

**Neologia.** Os 3 vocábulos *Grafopensenarium*, *Minigrafopensenarium* e *Megagrafopensenarium* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

**Antonimologia:** 1. *Projectarium*. 2. *Tenepessarium*. 3. *Ofiexarium*. 4. Escritório convencional.

**Estrangeirismologia:** o *Grafopensenarium*; o *Scriptorium*; o *know-how* da escrita; o *Heuristicarium*; o *Megapensenarium*; o *insight*; o *upgrade* heurístico; o *brainstorming*; o *Neoverponarium*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Grafopensenologia Evolutiva.

**Megapensenologia.** Eis 3 megapenseses trivocabulares relacionados ao tema: – *Estilo: autografopense revelador*. *Gescon: bússola multiexistencial*. *Ortografopense: rastros cosmoéticos*.

**Filosofia.** O conhecimento holofilosófico teático aplicado à produção gesconológica tarrística.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopense pessoal da ortografopensenidade; a autopensenização atenta às proridades evolutivas; a ampliação da liberdade pensênica em ambiente interdimensional propício à saída do restringimento do cérebro físico; o holopense das antigas civilizações responsáveis pelo advento e desenvolvimento da escrita; os grafopenseses esclarecedores; a grafopensenidade; os ortografopenseses; a ortografopensenidade; os lexicopenseses; a lexicopensenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os retrocognopenseses; a retrocognopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os enciclopenseses; a enciclopensenidade; os tecnopenseses; a tecnopensenidade; os paratecnopenseses; a paratecnopensenidade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; os cosmopenseses; a cosmopensenidade.

**Fatologia:** o conceptáculo gesconográfico pessoal a partir da rotina diária da escrita; o local de trabalho da conscin escritora, homem ou mulher; a residência proexogênica, incluindo a ambientação relacionada à Grafopensenologia; a inteligência grafológica; a inteligência evolutiva (IE); o ambiente propício à associação de ideias; o ambiente propício à sintonia das conscins

com as faixas pensênicas adequadas à concepção de verpons e neoverpons; a conscienciografia; as autexperiências com a escrita; o registro das autovivências; a inibição grafopensênica; os bloqueios e desbloqueios relativos à escrita; o destemor grafopensenológico; o ambiente de pesquisa sobre a escrita; a metaescrita; o acesso às neoverpons relativas às tecnologias da escrita tarística; a autopesquisa; o ambiente grafopensênico sendo o resultado dos processos evolutivos da escrita ao longo da História; a escrita enquanto marco evolutivo da História da Humanidade; a experiência e o exemplarismo transmitidos por meio da escrita; o megafoco da escrita tarística e a produção da megagescon na condição de marco divisório na holobiografia da conscin lúcida; a arquitetura do *Grafopensenarium*; os arquitetos afins à Grafopensenologia; as instalações físicas adequadas à homeostase do holossoma para a realização da atividade da escrita; a ergonomia; os artefatos necessários à escrita no contexto da autopesquisa científica e à comunicação dos achados pesquisísticos; a manutenção e conservação das instalações físicas; a guarda dos artefatos da escrita, de maneira a facilitar a utilização; a manutenção e a conservação dos artefatos destinados à escrita; a ambientação favorável à ortografopensenidade, ao *rapport* com amparadores técnicos de função e à reflexão pessoal sobre o posicionamento diante da escrita; o surgimento da instituição escolar e a alfabetização em massa tornando possível a comunicação escrita em ampla escala; o *Curso para Formação de Autores*; os ambiente das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) propícios ao desenvolvimento da escrita; a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON).

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o circuito coronofrontochacral; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a conexão com os amparadores de função; a projetabilidade lúcida; os parabanhos energéticos durante a escrita; o acesso às informações do paracérebro e da holomemória; a energia mentalsomática dos *laboratórios de autopesquisa*; o ambiente interdimensional do *laboratório da escrita* favorecendo a autoconscientização das consciexes quanto à priorização da escrita ao ressoarem na dimensão intrafísica e as consequências evolutivas daí advindas; a influência da Paragenética na recuperação da habilidade da escrita desenvolvida em retrovidas; as retrocognições; as autoparapercepções, em existências vindouras, da condição de personalidade consecutiva; as reurbanizações extrafísicas promovidas pelo desenvolvimento da atividade da escrita tarística; as consciexes, ex-escritoras, envergonhadas das obras deixadas na intrafiscalidade; a retratação de consciexes escritoras por meio da psicografia; os escritores parapsíquicos conscienciológicos conscientes da inspiração dos amparadores de função.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo Grafopensenarium–centração cognitiva e paracognitiva–desenvolvimento da escrita tarística*; o *sinergismo laboratório da escrita–fluxo grafopensênico–desbloqueio mentalsomático*; o *sinergismo estilo grafopensênico–retrossenha pessoal*; o *sinergismo autopesquisa-gescons-recin*; o *sinergismo desenvolvimento da escrita–ampliação das autorreconciliações*; o *sinergismo Grafopensenarium–rotina útil grafopensênica*; o *sinergismo Grafopensenarium-serendipitia*.

**Principiologia:** o *princípio de a harmonia do ambiente intrafísico propiciar a ortografopensenidade*; o *princípio do “nulla dies sine linea”*; o *princípio da interassistência*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP) perante a escrita*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) por meio da escrita*; o *princípio do autorrevezamento multixistencial*; o *princípio da evolução*.

**Codigologia:** a inclusão no *código pessoal de Cosmoética* (CPC) de cláusula sobre a priorização da escrita; o *código da língua*; os *códigos escritos*.

**Teoriologia:** a *teoria da lexicografia*; a *teoria geral dos signos*; a *teoria da linguagem*; a *teoria arquitetônica*.

**Tecnologia:** a *técnica arquitetônica favorável à lucidez autopensênica e à autexpressão através da escrita*; a *técnica da ambientação*; a *técnica do detalhismo*; as *técnicas da redação conscienciológica*; as *tecnologias facilitadoras da escrita*; a *paratécnica da colheita intermissi-*

va; a técnica da assinatura pensênica; a técnica da associação de ideias; a técnica da ilha de ortopenidade.

**Voluntariologia:** os voluntários das Instituições Conscienciocêntricas; os voluntários da UNIESCON; os voluntários da Associação Internacional Editares; os voluntários verbetógrafos e verbetólogos da Enciclopédia da Conscienciologia; os voluntários autores de obras conscienciológicas; os voluntários autores, doadores dos direitos autorais dos próprios livros.

**Laboratoriologia:** o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Reeducação; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Heuristicologia.

**Colegiologia:** o Colégio Invisível da Grafopensenologia; o Colégio Invisível da Tecnologia; o Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Heuristicologia.

**Efeitologia:** o efeito autodesassediador do holopensene do laboratório da escrita.

**Neossinapsologia:** as neossinapses e paraneossinapses promovidas pela atividade da escrita tarística; as neossinapses e paraneossinapses promotoras da renovação e aprimoramento do estilo grafopensênico pessoal.

**Ciclogia:** o ciclo da autopesquisa; o ciclo da produção da obra gesconológica; o ciclo multiexistencial.

**Enumerologia:** o grafopensene autorrefletido; o grafopensene retilíneo; o grafopensene autodesassediador; o grafopensene tarístico; o grafopensene enciclopedista; o grafopensene atrator; o grafopensene pacifista.

**Binomiologia:** o binômio forma-conteúdo; o binômio linguagem-pensamento; o binômio palavra-conceito; o binômio autor-leitor; o binômio grafopensene biográfico-grafopensene hobiográfico; o binômio neoidea-neografopensene.

**Interaciologia:** a interação espaço intrafísico-espaco extrafísico; a interação holopensene do espaço intrafísico-holopensene pessoal; a interação laboratório da escrita-Centrais Extrafísicas; a interação Grafopensenarium-holomemória; a interação ambiente interdimensional da escrita-Curso Intermissivo; a interação ambiente interdimensional da escrita-escritor-para-escritor; a interação ambiente interdimensional da escrita-parapsiquismo mentalsomático-grafopensenes cosmoéticos-pangrafismo.

**Crescendologia:** o crescendo oficina de redação-laboratório gesconológico; o crescendo ambiente de educação convencional-ambiente de reeducação consciencial; o crescendo uso da escrita no registro de atividades de rotina-uso da escrita no registro das reciclagens intraconscienciais; o crescendo Tecnologia Rudimentar-Tecnologia de Ponta-Paratecnologia; o crescendo grafopensene gesconológico individual-grafopensene gesconológico grupal.

**Trinomiologia:** o trinômio imersão autopesquisística-neoverpon-neografopensene; o trinômio leitura-insight-escrita; o trinômio continuísta retroescrita-escrita atual-escrita futura.

**Polinomiologia:** o polinômio grafopensene-exemplarismo-tares-reurbanização; o polinômio ambiente interdimensional-autodidatismo-intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade-assistencialidade.

**Antagonismologia:** o antagonismo retrorredação / neorredação; o antagonismo mime-se grafopensênica inútil / mime-se grafopensênica autoproexológica; o antagonismo monovisão grafopensênica / cosmovisão grafopensênica; o antagonismo dispersão grafopensênica / convergência grafopensênica; o antagonismo pensata literária / pensata científica.

**Paradoxologia:** o paradoxo de o ambiente delimitado intrafísicamente possibilitar o acesso às transverpons; o paradoxo do desperdício das neotecnologias da escrita na produção de escritos antievolutivos; o paradoxo de pensadores influenciarem a Humanidade, da Antiguidade à contemporaneidade, sem registro das ideias magnas; o paradoxo de a simplificação da escrita propiciar a ampliação da comunicabilidade e do registro do pensamento mais elaborado.

**Politicologia:** a democracia nos ambientes educacionais de diferentes níveis; a argumentocracia; a megafraternocracia, a partir da ampla divulgação das neoverpons prioritárias, por meio das obras conscienciológicas e das tertúlias diárias.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço* aplicada à autorganização com vistas à produção gesconológica; a *lei do menor esforço* aplicada ao desperdício dos recursos gesconográficos.

**Filiologia:** a *tecnofilia*; a *paratecnofilia*; a *bibliofilia*; a *grafofilia*; a *rexexofilia*; a *reurbexofilia*; a *gesconofilia*.

**Fobiologia:** a *grafopensenofobia*; a *tecnofobia*; a *paratecnofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome do perfeccionismo*; a *síndrome da despriorização*; a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome da subestimação*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome de Amiel*.

**Maniologia:** a *grafomania*.

**Mitologia:** o *mito da inspiração para realizar a megagestação evolutiva sem autesforço*; a *desmitificação da existência do dom da escrita*.

**Holotecologia:** a *grafopensenoteca*; a *arquitoteca*; a *assistencioteca*; a *heuristicoteca*; a *tecnoteca*; a *lexicoteca*; a *proexoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Grafopensenologia*; a *Grupografopensenologia*; a *Grafopriorologia*; a *Paratecnologia*; a *Comunicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Multidimensiologia*; a *Paraneossinapsologia*; a *Heuristicologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin escritora*; a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *personalidade consecutiva*.

**Masculinologia:** o *intermissivista*; o *inversor existencial*; o *reciclante existencial*; o *retomador de tarefa*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *reeducador*; o *reurbanizador*; o *arquiteto*; o *construtor*; o *escritor*; o *autopesquisador*; o *conscienciografoterapeuta*; o *verbetografo*; o *verbetólogo*; o *pangrafista*.

**Femininologia:** a *intermissivista*; a *inversora existencial*; a *reciclante existencial*; a *retomadora de tarefa*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *reeducadora*; a *reurbanizadora*; a *arquiteta*; a *construtora*; a *escritora*; a *autopesquisadora*; a *conscienciografoterapeuta*; a *verbetografa*; a *verbetóloga*; a *pangrafista*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens constructus*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens neologus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *Minigrafopensenarium* = o *escritório doméstico tecnicamente organizado para a produção gesconológica*; *Megagrafopensenarium* = o *laboratório conscienciológico tecnicamente preparado para a produção da megagescon*.

**Culturologia:** a *evitação da cultura inútil*; a *cultura do conhecimento prioritário*; a *cultura da Paratecnologia*; a *cultura da Verponologia*; a *cultura da priorização da escrita*; a *cultura autopesquisística*; a *cultura gesconológica*; a *cultura do autorrevezamento multiexistencial*; a *cultura da Heuristicologia*.

**Civilizaciologia.** A escrita surgiu e se desenvolveu em distintas regiões do Planeta a partir da intercomunicação dos povos antigos, por meio de influências militares, econômicas

e culturais. Eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 8 povos da Antiguidade responsáveis pelo advento, desenvolvimento e difusão da escrita:

1. **Chineses:** antiga escrita feita com uso do pincel e tinta sobre casca de árvore, lasca de bambu, madeira e outros materiais; entalhada em marfim, omoplata de boi, cascos de tartaruga; em cera para fundição em bronze. Responsáveis pela invenção do papel, difundido na Europa pelos árabes por volta do Século XI.

2. **Egípcios:** desenvolvimento da escrita hieroglífica (uso dos sacerdotes), hierática (uso dos escribas), demótica (uso popular); utilização de pergaminhos, papiros, madeira, óstracos, tinta e cizel de caníço, dentre outros suportes.

3. **Etruscos:** influência do alfabeto grego, intermediária entre os povos gregos e povos da Europa Ocidental.

4. **Fenícios:** criação do alfabeto consonantal de 22 letras; introdução da escrita alfabética consonantal na Grécia.

5. **Gregos:** empréstimo e aperfeiçoamento da escrita alfabética dos fenícios; inovação na História da Escrita com a introdução das vogais; influência nos alfabetos europeus modernos.

6. **Mesoamericanos:** sistemas próprios de escrita; uso de livros entalhados em pedras, pano pintado, papel feito de casca de árvores ou couro de animais.

7. **Romanos:** empréstimo do sistema de escrita etrusca, adaptando-a às necessidades da língua latina; responsáveis pela difusão do alfabeto latino, sobretudo, no Ocidente, por meio da expansão do Cristianismo.

8. **Sumérios:** escrita no estágio semipictográfico, evoluindo para a escrita cuneiforme; influência na escrita dos acadianos, babilônios, hititas e assírios; uso do buril e da argila.

**Intrafisicologia.** Segundo a *Grafologia*, eis, em ordem alfabética, 9 exemplos de ambientes utilizados para a expressão grafopensênica da Humanidade, utilizados na produção e democratização do conhecimento e amplificação das fronteiras da comunicação interconsciencial:

1. **Academia:** considerada a primeira escola de Filosofia, fundada por Platão (428–347 a.e.c.), na Grécia Antiga.

2. **Cavernas:** as pinturas rupestres encontradas em cavernas a exemplo de Altamira (Espanha), Lascaux (França) e São Raimundo Nonato (Piauí, Brasil).

3. **Ciberespaço:** ambiente virtual resultado das neotecnologias da informação e comunicação; o hipertexto; a produção e divulgação coletiva de conhecimento.

4. **Edubba:** termo sumério para “casa das placas”, ambiente anexo ao templo ou ao palácio real.

5. **Escolas:** registro da primeira escola pública moderna na Alemanha, com posterior expansão e laicização da educação no Século XIX.

6. **Liceu:** na Grécia Antiga; fundado por Aristóteles (384–322 a.e.c.).

7. **Mosteiros:** na Europa, principalmente, onde os livros eram copiados à mão por monges; as oficinas xilográficas, antecedendo o advento da imprensa no Século XV.

8. **Pirâmides:** notadamente no Egito Antigo, informações grafadas nas pirâmides, pelos escribas, sobre a vida dos faraós ou orações para os deuses sobre os feitos dos monarcas.

9. **Universidades:** primeiro registro de universidade entre os muçulmanos, no Marrocos. Na Europa, ocorrência ao final do Século XI.

**Experimentologia.** Consoante a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 condições ou situações passíveis de serem observadas em ambientes gesconográficos, relacionadas ao desenvolvimento de atributos conscienciais e à atividade de escrita:

1. **Atenção:** a focagem acurada, fixa, não saltuária.

2. **Concentração:** a atividade mental com o foco na escrita gesconológica.

3. **Energia:** o campo energético favorecedor da escrita de artigos, verbetes e livros.

4. **Mentalsomaticidade:** o fluxo intenso de ideias; a ampliação dos *insights*.

5. **Motivação:** a volícolina aplicada à escrita; a saída da inércia grafopensênica.

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Grafopensenarium*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Casa do intelecto:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
03. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Serioxologia; Homeostático.
04. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrolgia; Homeostático.
05. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Latência grafopensênica:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
09. **Ortografopensenidade:** Grafopensenologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
12. **Registro eterno:** Experimentologia; Neutro.
13. **Retrossenha pessoal:** Holomemoriologia; Homeostático.
14. **Trafor da escrita:** Traforologia; Homeostático.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

## **O GRAFOPENSENARIUM PROPORCIONA À CONSCIÊNCIA A AMPLIAÇÃO DA AUTOLUCIDEZ QUANTO À PRIORIZAÇÃO DA ESCRITA TARÍSTICA E O ACESSO ÀS PARATECNOLOGIAS OTIMIZADORAS DA GESTAÇÃO CONSCIENCIAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já cultiva o ato de escrever enquanto rotina útil diária? Reconhece a importância de inserir a produção gesconológica na lista das autoprioridades proexológicas?

### Filmografia Específica:

1. *Escritores da Liberdade*. **Título Original:** *Freedom Writers*. **País:** EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 122 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Richard LaGravenese. **Elenco:** Hilary Swank; Patrick Dempsey; Imelda Stanton; Pat Carroll; David Goldsmith; Kristin Herrera; Vanetta Smith; Jacklyn Ngan; Sergio Montalvo; Jason Finn; Deance Wyatt; & John Benjamin Hickey. **Produção:** Danny DeVito; Michael Shamberg; & Stacey Sher. **Produção Executiva:** Hilary Swank. **Desenho de Produção:** Laurence Bennett. **Direção de Arte & Roteiro:** Richard LaGravenese, com base na obra de Erin Gruwell. **Fotografia:** Jim Denault. **Música:** Mark Isham. **Montagem:** David Moritz. **Cenografia:** Mike Malone. **Figurino:** Cindy Evans. **Efeitos Especiais:** Engine Room; Lola Visual Effects; & Pacific Title and Art Studio. **Sinopse:** A professora Erin Gruwell (Hilary Swank) vai trabalhar em escola da periferia, com ensino deficiente, encontrando violência, tensão racial e alunos adolescentes refratários e agressivos. Disposta a fazer a diferença na vida dos alunos, Erin estimula os estudantes a lerem livros tais como o Diário de Anne Frank, trabalhando valores como a tolerância, a disciplina e a cooperação. Sugere então aos alunos para escreverem os próprios diários, reconstruindo, assim, as próprias vidas e reperspectivando o futuro.

2. *O Escafandro e a Borboleta*. **Título Original:** *Le Scaphandre et le Papillon*. **Países:** França; & EUA. **Data:** 2007. **Duração:** 112 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português; & Inglês (em DVD). **Direção:** Julien Schnabel. **Elenco:** Anne Consigny; Emmanuelle Séigner; Marie-Josée Croze; Mathieu Amalric; Niels Arestrup; Olatz López Garmendia; & Patrick Chesnais. **Produção:** Kathleen Kennedy; & Jon Kilic. **Desenho de Produção:** Michel Eric; & Laurent Ott. **Roteiro:** Ronald Harwood, com base no livro autobiográfico de Jean-Dominique Bauby. **Fotografia:** Janusz Kaminsk. **Música:** Paul Cantelon. **Montagem:** Juliette Welfling. **Figurino:** Olivier Bériot. **Distribuidora:** Europa Filmes. **Sinopse:** Jean-Dominique Bauby (Mathieu Amalric), jornalista, editor da revista francesa Elle, é vítima de AVC. Em decorrência do derrame fica totalmente paralisado, desenvolvendo síndrome rara denominada Síndrome de Locked-in ou Síndrome do Encarceramento. O único movimento possível era o do olho esquerdo. Após período de coma, Bauby acordava e toma consciência da condição atual. Auxiliado por

duas terapeutas, inicia sistema de comunicação com palavras e frases, a partir do movimento do olho esquerdo. Decide escrever o livro de memórias, título homônimo do filme, superando as limitações impostas pela doença.

#### **Bibliografia Específica:**

1. **Fischer**, Steven Roger; *História da Escrita (The History of Writing)*; trad. Mirna Pinsky; 296 p.; 8 caps.; 176 ilus.; 198 refs.; alf.; 22,5 x 14,5 cm; br.; *Editora Unesp*; São Paulo, SP; 2009; páginas 1 a 59, 111, 149 a 162, 187 a 190 e 209 a 217.
2. **Higounet**, Charles; *História Concisa da Escrita (L'Écriture)*; trad. Marcos Marcionilo; 187 p.; 6 caps.; 45 ilus.; 50 refs.; alf.; 17,5 x 11,5 cm; br.; *Parábola Editorial*; São Paulo, SP; 2003; páginas 15 a 22 e 48 a 56.
3. *Holotecologia, Revista do Megacentro Cultural Holoteca*; editores Alexandre Zaslavsky; & Denise Paro; revisores Cathia Caporali; *et al.*; Bianuário; N. 0; 178 p.; 6 cronologias; 1 elencologia; 1 *E-mail*; 1 entrevista; 97 enus.; 169 fotos; 31 ilus.; 2 microbiografias; 19 minicurrículos; 2 tabs.; 8 *websites*; 15 infografias; 12 filmes; 83 refs.; Ed. especial de lançamento; *Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia (AIEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 164 a 185.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 123, 129 e 135.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 135 e 374.

M. R. C.